

## O POMBO-DE-NICOBAR VISTO ATRAVÉS DA MAXIMAFILIA

O Pombo-de-nicobar (*Caloenas nicobarica*), pertencem à ordem dos colimbiformes e à família columbidae. É uma espécie de pombo do género *Caloenas* que está subdividido em duas subespécies:

- *Caloenas nicobarica nicobarica* (Linnaeus, 1758)
- *Caloenas nicobarica pelewensis* (Finsch, 1875)
- 

Pesquisas recentes mais concretamente através da análise DNA, revelaram que o pombo-de-nicobar é a espécie viva mais próxima dos extintos Dodô (1) e do Solitário-de-Rodrigues (2).

O seu habitat é especificamente em ambiente insular como por exemplo nas Ilhas Nicobar, Ilhas Palau, Ilhas da Sonda, Filipinas, Ilhas Molucas, Nova Guiné e Arquipélago de Bismarck.

O Pombo-de-Nicobar tem um aspeto um pouco estranho e fora do comum ao dos pombos normais. Mede cerca de 41 cm de comprimento e pesa em média 600 a 700 gramas. Tem uma cabeça e pescoço relativamente delgados, um bico resistente, com uma carúncula ereta na base, penas em forma de espinhos e compridas no pescoço, com uma plumagem azul metalizada escura sendo as asas em tons de azul esverdeado. A cauda é pequena e branca. Nesta espécie as fêmeas são ligeiramente menores que o macho.

Estas aves têm uma alimentação muito diversificada sendo constituída à base de frutos, sementes, caracóis e pequenos invertebrados o que motiva a sua deslocação de ilha para ilha à procura de fontes alimentares. Tem um comportamento muito ativo quer em cativeiro ou na vida selvagem. Passam a noite no cimo das árvores e durante o dia andam sempre de lado para lado á procura de nutrientes.

Durante a época da reprodução esta ave faz os ninhos nas árvores de densas florestas sendo estes revestidos com folhagens e ervas, nos quais as fêmeas poem um único ovo por postura sendo a incubação de 30 dias feitas sempre pelo casal, permanecendo os seus filhotes no ninho durante três meses.

A nível filatélico os correios das Ilhas Salomão (país situado no Oceano Pacífico e na Melanésia), emitiram a 21 de Setembro de 1993 uma emissão de selos e de postais máximos dedicada a esta espécie conforme os exemplares aqui reproduzidos o testemunham.

**POMBO-  
DE-  
NICOBAR**  
(*Caloenas*



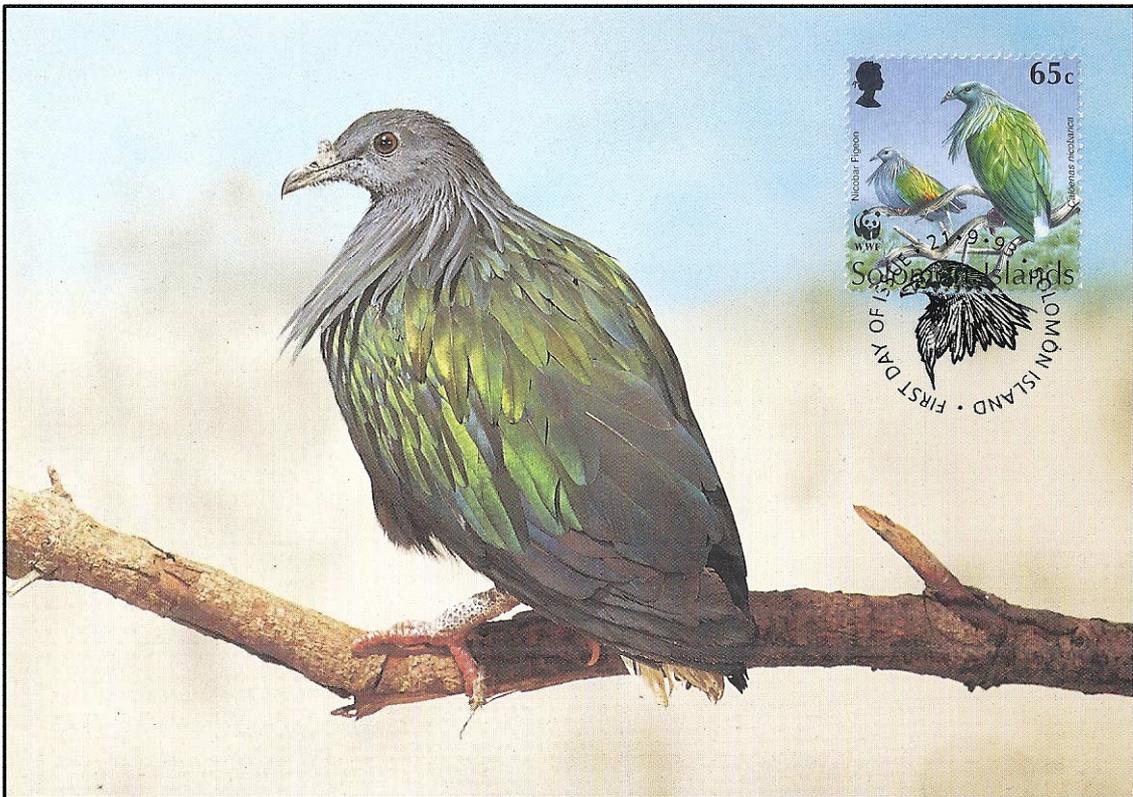
*nicobarica*)

**Emissão:** 21 de Setembro 1993 – *Endangered Species, Nicobar Pigeon*  
**Selo:** 30 c. - **Denteado:** 14 ¼



**POMBO-DE-NICOBAR**  
(*Caloenas nicobarica*)

**Emissão:** 21 de Setembro 1993 – Endangered Species, Nicobar Pigeon  
**Selo:** 50 c. - **Denteado:** 14 ¼



**POMBO-DE-NICOBAR**  
(*Columba nicobarica*)

**Emissão:** 21 de Setembro 1993 – Endangered Species, Nicobar Pigeon  
**Selo:** 65 c. - **Denteado:** 14 ¼



**POMBO-DE-NICOBAR**

(*Caloenas nicobarica*)

**Emissão:** 21 de Setembro 1993 – *Endangered Species, Nicobar Pigeon*

**Selo:** 70 c. - **Denteado:** 14 ¼

**1) O Dodô** (*Raphus cucullatus*) é uma espécie extinta de ave da família dos pombos que era endêmica de Maurício, uma ilha que se situa no Oceano Índico a leste de Madagascar. Era incapaz de voar e não tinha medo de seres humanos, pois evoluiu isolado e sem predadores naturais na ilha que habitava. Foi descoberto em 1598 por navegadores holandeses. A ave era caçada para servir de alimento para os marinheiros, e depois sofreu com o desmatamento e introdução de animais exóticos. Essa trágica história tornou o dodô um verdadeiro ícone da extinção. É considerado o mais famoso animal extinto em tempos históricos, com notável presença na cultura popular.

**2) O solitário-de-rodrigues** (*Pezophaps solitária*) antigamente *Didus solitarius*) foi um membro não-voador da família das pombas, endêmico na Ilha Rodrigues (Maurícia). Era um parente distante do Dodô. A primeira observação da ave foi feita por François Leguat, chefe de um grupo de huguenotes franceses que colonizaram a ilha entre 1691 a 1693. Em razão da caça e da introdução de predadores como o gato, as aves logo passaram a escassear e, quando, em 1755, Cossigny tentou obter um exemplar não mais o pôde encontrar. O solitário-de-rodrigues está extinto, com certeza desde 1760.

### **BIBLIOGRAFIA:**

- *Guia de Aves* – Editora Assírio & Alvim - Lisboa – Outubro 2003
- *Grande Enciclopédia Animal* – Copyright 2001 Dorling Kindersley Limited, Londres / Copyright da Edição Portuguesa 2002 Dorling Kindersley – Civilização, Editores L.,<sup>a</sup> Porto
- *Segredos da Natureza* – Colin Harrison / Alan Greensmith - Bertrand Editora 1993

Elaborado por Américo Rebelo  
Agosto 2018